

AVALIAÇÃO DA SEVERIDADE DE ISOLADOS FÚNGICOS NECROTRÓFICOS ASSOCIADOS A *Digitaria insularis*

Fernando Garcia¹, Eliane Mayumi Inokuti¹, Ana Luiza Camargos Buck Ramineli¹,
Bruno Sérgio Vieira¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (fernando.garcia@ufu.br)

RESUMO: As plantas daninhas representam uma das principais causas de perdas econômicas para as culturas devido a competição por recursos como água e nutrientes. O capim-amargoso (*Digitaria insularis* (L.) Fedde) é uma espécie nativa de regiões tropicais e subtropicais da América. As características de agressividade do capim-amargoso e a existência de biótipos resistentes ao glyphosate colocam esta planta daninha em evidência no cenário agrícola brasileiro. O objetivo deste trabalho foi avaliar a severidade de 33 isolados fúngicos fitopatogênicos obtidos de capim amargoso da coleção de fungos fitopatogênicos do laboratório de Microbiologia e Fitopatologia da Universidade Federal de Uberlândia. Vasos com dez plantas de *D. insularis* no estágio de dois pares de folhas foram pulverizadas com suspensões preparadas com água destilada + adjuvante com conídios na concentração 1×10^6 conídios/ml e mantidas em câmara úmida por 48 horas. Plantas pulverizadas com água destilada + adjuvante foram utilizadas como controle. Após esse período, as plantas foram transferidas e mantidas em casa-de-vegetação. Para cada isolado foram utilizados cinco vasos com dez plantas. A avaliação da severidade foi realizada após 14 dias após as inoculações. A avaliação foi realizada através de escala de notas, onde: 0 = ausência de sintomas, 1 = sintomas escassos e manchas foliares pouco severas, 2 = sintomas comuns e manchas foliares moderadamente severas, 3 = sintomas generalizados e manchas foliares severas, 4 = plantas mortas. Com os dados da avaliação foi calculado a porcentagem de severidade (SEV) causada pelos isolados fúngicos necrotróficos pela expressão: $SEV = [\sum(\text{grau da nota} \times \text{frequência}) / (\text{número total de unidades} \times \text{grau máximo da nota})] \times 100$. Obteve-se resultados que variam de 22% a 100% de severidade, dentre os isolados utilizados para a avaliação 17 deles apresentaram médias acima de 50% de severidade, chegando a 100% levando a morte da planta inoculada, as testemunhas apresentaram nenhum tipo de lesões. Alguns isolados fúngicos apresentam potencial para prospecção de bioherbicidas para manejo do capim amargoso.

Palavras-chave: severidade, inoculações, capim amargoso.

AGRADECIMENTOS: Koppert, Fapemig